



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 18 de outubro de 2015

## NÍVEL SUPERIOR

# PROFESSOR COM LICENCIATURA PLENA EM INGLÊS

Nome do Candidato: \_\_\_\_\_

Nº de Inscrição: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assinatura

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Monte Alegre o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMMA do referido concurso.

**Boa Prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

### **A delicadeza dos dias**

Eliane Brum

1 ***Brutalizados pelo mundo que criamos, somos reduzidos***  
2 ***a consumidores de acontecimentos presos no pesadelo da repetição***

3 Temos vivido nesse mundo de acontecimentos, de espasmo em espasmo. Estamos  
4 intoxicados por acontecimentos, entupidos de imagens. Há sempre algo acontecendo com  
5 muitos pontos de exclamação – ou fingindo acontecer para que de fato nada aconteça. E há  
6 a nossa reação nas redes sociais – às vezes uma ilusão de ação. [...]

7 Mas o que é preciso para, de fato, se mover? Penso que, para que exista uma  
8 mudança real de posição e de lugar, é preciso perceber o pequeno, o quase invisível de  
9 nossa realidade externa e interna. É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na  
10 soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um  
11 destino. É preciso desacontecer um pouco para ser capaz de alcançar a delicadeza dos  
12 dias.

13 Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo, a delicadeza de uma vida  
14 parece ter sido relegada à ficção. É no cinema e na literatura que nos enternecemos e  
15 derrubamos nossas lágrimas ao testemunhar as sutilezas que esquecemos de enxergar ou  
16 não somos capazes de enxergar nos nossos dias de autômatos. Os personagens da ficção  
17 têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já  
18 estão aí, temos agora de reinventar os humanos.

19 O exemplo extremo talvez seja o dos pais que se esquecem dos filhos trancados no  
20 carro, bebês que acabam morrendo por asfixia ou por insolação no banco de trás. Já foi dito  
21 que esse fenômeno seria uma marca do autocentrismo ou do narcisismo que assinalaria a  
22 paternidade desse momento histórico. O filho como uma desimportância, um atrapalho, no  
23 máximo um troféu da potência do pai. Minha hipótese é outra.

24 Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de  
25 enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão  
26 grande quanto a presença de um bebê no banco de trás. Não é que se esqueçam dos  
27 filhos, porque para esquecer, assim como para lembrar, é preciso estar presente. Presos no  
28 pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa  
29 espécie de transe mortífero. São despertados para a vida pela morte do filho. [...]

30 Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si e se registraram em  
31 *selfies* em todas as situações. Mas o que o *selfie* conta? Penso que há algo no *selfie* para  
32 além da crítica que em geral lhe fazem, a de ser um mero registro do autocentrismo ou do  
33 narcisismo dessa época. O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook. Há  
34 qualquer coisa de pungente no *selfie*, uma expressão de nosso desespero por tentar provar  
35 que existimos, já que não conseguimos nos sentir existindo. Melhor ainda se for um  
36 autorregistro com alguém famoso, detentor de um certificado de existência validado pela  
37 mídia, que então seria estendido ao seu autor. Nesse sentido, o *selfie* não me exaspera,  
38 mas me emociona. Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência. [...]

39 Esse mundo que criamos nos brutaliza de tantas formas ao nos reduzir a  
40 consumidores, e também a consumidores de acontecimentos. Diante da brutalidade das  
41 horas, a delicadeza é um ato de insubordinação e um ato de resistência.

Disponível em: <[http://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/05/opinion/1420458928\\_791039.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/05/opinion/1420458928_791039.html)>.

Acesso em 26 ago. 2015.

1. Em “A delicadeza dos dias”, Eliana Brum sustenta a ideia de que
- (A) é utópico, hoje, acreditar na delicadeza dos dias.
  - (B) o mundo de hoje é marcado pelo autocentrismo e pelo narcisismo.
  - (C) a delicadeza é uma forma de não sucumbir à brutalidade do mundo.
  - (D) as redes sociais são invariavelmente uma forma legítima de reação.

2. Ao afirmar que somos brutalizados pelo mundo que criamos, a autora do texto refere-se, sobretudo, à
- (A) violência e à estupidez humanas.
  - (B) grosseria e à incivilidade nas relações humanas.
  - (C) ausência de natureza humana no homem de hoje.
  - (D) crueldade sem medida do homem contemporâneo.
3. Eliana Brum aponta a mecanização do comportamento do homem como um grave problema do mundo de hoje. Essa crítica só **não** é expressa na seguinte passagem do texto:
- (A) “Presos no pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa espécie de transe mortífero” (linhas 27 a 29).
  - (B) “É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um destino” (linhas 9 a 11).
  - (C) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já estão aí, temos agora de reinventar os humanos” (linhas 16 a 18).
  - (D) “Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão grande quanto a presença de um bebê no banco de trás” (linhas 24 a 26).
4. Segundo a autora, há, no senso comum, o entendimento de que os pais esquecem os filhos trancados nos carros por autocentrismo ou narcisismo. O segmento de texto que sinaliza que a autora vai contrapor-se a essa ideia é
- (A) “O exemplo extremo” (linha 19).
  - (B) “Minha hipótese é outra” (linha 23).
  - (C) “temos agora de reinventar os humanos” (linha 18).
  - (D) “no máximo um troféu da potência do pai” (linhas 22 e 23).
5. A única expressão que, segundo a autora, **não** tem relação com uma característica do mundo atual é
- (A) “pesadelo da repetição” (linha 2).
  - (B) “registro do autocentrismo” (linha 32).
  - (C) “nossos dias de autômatos” (linha 16).
  - (D) “brutalidade das horas” (linhas 40 e 41).
6. Quanto ao modo de organização, “A delicadeza dos dias” é uma sequência textual predominantemente
- (A) instrucional, em que a autora prega condutas de gentileza e cortesia.
  - (B) descritiva, em que se descrevem fatos e fenômenos que caracterizam o mundo atual.
  - (C) expositiva, em que se apresentam dados e informações objetivos referentes ao mundo dos acontecimentos.
  - (D) argumentativa, em que a autora defende um ponto de vista com base em reflexões sobre fatos, fenômenos, comportamentos de nosso tempo.
7. No trecho “Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo” (linha 13), a palavra “tempo” significa, respectivamente,
- (A) fase, período, ciclo.
  - (B) período, intervalo, fase.
  - (C) era, idade, oportunidade.
  - (D) época, oportunidade, folga.
8. O sintagma “Esse fenômeno” (linha 21) retoma a ideia, anteriormente expressa, de
- (A) os humanos precisarem ser reinventados.
  - (B) pais esquecerem filhos trancados no carro.
  - (C) a paternidade hoje ser caracterizada pelo narcisismo.
  - (D) excesso de autocentrismo como marca do fato em questão.

9. O trecho em que uma expressão nominal resume e retoma informações anteriores, ocupando o lugar de um constituinte oracional, é

- (A) “Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência” (linha 38).
- (B) “O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook” (linha 33).
- (C) “E há a nossa reação nas redes sociais - às vezes uma ilusão de ação” (linhas 5 e 6).
- (D) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos” (linhas 16 e 17).

10. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos de língua.

- I. Há desvio de regência em “esses pais estão ausentes de si” (linha 28).
- II. A locução conjuntiva “já que” (linha 35) introduz uma causa supostamente já conhecida.
- III. Em “Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si” (linha 30), há uma elipse para evitar uma repetição.
- IV. A expressão “nesse caso” poderia substituir, sem prejuízo da correção e do sentido, o vocábulo “então” (linha 37).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) II, III, IV.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

## NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. O principal reservatório do fósforo é a

- (A) atmosfera.
- (B) litosfera.
- (C) hidrosfera.
- (D) biosfera.

12. Considere as seguintes atividades:

- I Beneficiamento de borracha natural.
- II Fabricação de cigarros.
- III Fabricação de artefatos de material plástico.
- IV Matadouros.

São consideradas pela Política Nacional de Meio Ambiente com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais médio as atividades

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.

13. Estabelecer, privativamente, normas e padrões nacionais de controle da poluição causada por veículos automotores, aeronaves e embarcações é competência do

- (A) Conselho de Governo.
- (B) Ministério do meio Ambiente (MMA).
- (C) Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

14. Em relação ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que

- (A) o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades localizadas na plataforma continental compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade.
- (C) o prazo de validade da Licença Prévia (LP) não poderá ser superior a 3 (três) anos.
- (D) os empreendimentos e as atividades serão licenciados em mais de um nível de competência.

15. Analise as circunstâncias em que a infração ambiental foi cometida:

- I Baixo grau de instrução ou escolaridade do infrator.
- II Arrependimento do infrator, manifestado pela espontânea reparação do dano.
- III Colaboração do infrator com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.
- IV Facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

Contêm circunstâncias que atenuam a pena as alíneas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

# RASCUNHO

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Num teclado padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), pressionando a tecla <Shift>, é possível ter acesso ao símbolo (\$), que se encontra localizado acima do dígito

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 8.

17. Realizando uma análise comparativa entre tipos de memórias primárias e secundárias, observe os itens da tabela abaixo:

Item	Tipo de Memória	Volatilidade
01	Registrador	Não Volátil
02	Memória Cache	Não Volátil
03	Memória Auxiliar	Volátil

- Os itens que informam **incorretamente** o tipo de memória e sua respectiva volatilidade são

- (A) 01 e 03.
- (B) 01, 02 e 03.
- (C) 02 e 03.
- (D) 01 e 02.

18. Sobre as características apresentadas por vírus de computador, analise os itens abaixo:

Item	Vírus de Computador: Características
01	Podem ser transmitidos para o computador do usuário por meio dos anexos de e-mails recebidos da Internet.
02	Podem ser transmitidos por meio de programas baixados (download) da Internet.
03	Alguns tipos de vírus podem deixar o computador mais lento, prejudicando o seu desempenho.

- Apresentam características verdadeiras os itens

- (A) 01 e 02.
- (B) 02 e 03.
- (C) 01 e 03.
- (D) 01, 02 e 03.

19. Imagine que se armazenem, respectivamente, os valores (5, 10, 33) nas células (A1, A2, A3) e se aplique na célula A4 a seguinte fórmula:

= MÁXIMO (SOMA(A1;A3);A2\* 5)

- O resultado visualizado na célula A4 será

- (A) 43.
- (B) 50.
- (C) 48.
- (D) 49.

20. Cada arquivo apresentado no Windows 7 possui informações de controle denominadas "atributos", que podem variar de acordo com o sistema de arquivos ao qual estão associadas. Não é considerado(a) um atributo

- (A) o conteúdo.
- (B) o tamanho.
- (C) o *backup*.
- (D) a organização.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.**

### **Teenage drinking and drug-taking**

The Guardian newspaper in the UK invited people to send in their opinions about the phenomenon of young teenagers turning to drink and drugs. Below is a selection of some of those opinions:

I'm 27. Since the age of about 13 I've been drinking and smoking. Why? Let me attempt to answer. My generation's culture is accelerating at a pace never before experienced. We have instant solutions to everything. We want information - we log onto the net. We want to contact someone - we have our mobile phone. We want entertainment - we turn on the TV or the games console. With so many ways to instantly gratify ourselves is it any wonder than when things aren't going so well we turn to the quickest solution: drink and drugs?

Andrea, Manchester

I am sickened by teenagers who blame society for their drinking habits. These kids say that society doesn't provide enough for them and that they are bored and that's why they turn to drink and drugs. Well, I grew up in a rural village that had absolutely nothing: no bars, cinemas, sports centres, youth clubs - NOTHING! But we didn't take drugs and I had my first drink when I was 17. Boredom is no excuse.

G. Winterbottom, Greenwich

Let's remember how influential TV can be. Inevitably TV shows things that look good on the screen. This means they focus on people doing crazy things, being hip and generally acting like a true party animal. Filming university lecturers talking about good books is no way to attract a mass audience. Repeatedly kids are bombarded with images implying that life is about excitement and craziness - a message that entails a total disregard for the virtues that stop adult society falling apart. This must make young people nowadays much more demanding than kids in the past, and it must make them much more likely to look for easy ways of forgetting the thoroughly unexciting demands of adult life.

Yazoo, Brazil

All 14-year-olds want to do is go out and do exactly what the 18 year olds are doing. I am constantly hearing tales from my friend's 14-year-old sister about how she's been sick in a club. She thinks it's great, and says it's what everybody does. She also tells me that the most popular radio station in the UK has a program on Saturday morning where teenagers regularly phone in and talk to the DJ about how drunk they got the previous night. Everybody just laughs.

Andrew, Birmingham

If your future is going to consist of fifty or sixty years stuck in a tedious 9 to 5 job like a rat on a treadmill, chemicals are the way to go.

Naz, UK

When I was young I turned to drink for the following reasons: I always felt like an outsider. Teachers and adults never valued my thoughts and contributions, I was a second class citizen because of my age. Yet when I went out at the weekend and drank I forgot all about that, and for a few hours I felt on top of the world.

Alan, New Zealand

In Holland there isn't this idea that sex, drink and drugs (at least soft drugs) are something bad. The whole system is more relaxed and people are much more open about these issues. Of course there are problems but I don't think the solution is stricter legislation. Britain has much stricter legislation and the problems there are far worse. Take teenage pregnancies as an example. The age of consent for sex in the UK is 16, whereas in Holland it is 12, and we have the lowest rate of teenage pregnancy in Europe.

Helga, Amsterdam

(<http://fullspate.digitalcounterrevolution.co.uk/archive/drugs2.html>)



21. The text presents people's opinions on the consumption of alcohol and drugs by young adolescents. Most of these people try to give a reason for the young adolescents' drinking habits and drug use but
- (A) Alan.
  - (B) Helga.
  - (C) Yazoo.
  - (D) Andrea.
22. According to Andrea, she
- (A) still drinks and smokes.
  - (B) started smoking before she started drinking.
  - (C) has drunk and smoked for more than 14 years.
  - (D) experimented with drinking and smoking in her childhood.
23. Andrew's comment "Everybody just laughs" on a British radio station program means that Andrew thinks such an attitude is
- (A) rude.
  - (B) funny.
  - (C) proper.
  - (D) worrying.
24. When comparing the situation concerning sex, drink, and drugs in Holland with that in Britain, Helga implies that
- (A) Britain has the situation under control due to its more rigorous rules.
  - (B) both countries need more severe laws to deal with that situation.
  - (C) the situation in Holland is less problematic than that in Britain.
  - (D) Britain is as liberal as Holland regarding that situation.
25. Check the alternative which contains the name of the person to whom drugs can be an option for a boring life.
- (A) Naz.
  - (B) Alan.
  - (C) Andrew.
  - (D) G. Winterbottom.
26. The underlined word in "Yet when I went out at the weekend and drank I forgot all about that, and for a few hours I felt on top of the world." (Alan's opinion) links what was said to what comes next. In such a context, the underlined word
- (A) introduces another reason.
  - (B) connects ideas that contrast.
  - (C) prefaces information already given.
  - (D) presents a consequence of what was said.
27. The word **sick** in "I am constantly hearing tales from my friend's 14-year-old sister about how she's been **sick** in a club." (Andrew's opinion) means
- (A) upset.
  - (B) pallid.
  - (C) crazy.
  - (D) ill.
28. Check the alternative in which the author expresses his/her opinion with a very informal vocabulary.
- (A) This means they focus on people doing crazy things, being hip and generally acting like a true party animal. (Yazoo)
  - (B) Teachers and adults never valued my thoughts and contributions, I was a second class citizen because of my age. (Alan)
  - (C) These kids say that society doesn't provide enough for them and that they are bored and that's why they turn to drink and drugs. (G. Winterbottom)
  - (D) The age of consent for sex in the UK is 16, whereas in Holland it is 12, and we have the lowest rate of teenage pregnancy in Europe. (Helga)

**29.** Andrea's question in the end of her opinion has the purpose to

- (A) gather unknown information.
- (B) look for the reasons for teenagers' habits.
- (C) elicit a response which is either yes or no.
- (D) make the reader reflect upon what she said.

**30.** The underlined word in "Repeatedly kids are bombarded with images implying that life is about excitement and craziness - a message that entails a total disregard for the virtues that stop adult society falling apart" (Yazoo's opinion) refers to

- (A) kids.
- (B) virtues.
- (C) images.
- (D) excitement and craziness.

RASCUNHO